

SERPENTES COLETADAS PELO PROJETO RONDON VII EM IAUARETÉ, BRASIL

ALPHONSE RICHARD HOGE, NEWTON PEREIRA SANTOS, CARMEN HEITOR,
LÍDIO ANIBAL LOPES E IRENE MENEZES DE SOUZA.

(Seção de Herpetologia, Instituto Butantan)

RESUMO — Foram identificados os espécimes coletados na região de Iauareté, entre os quais se destacam tres espécies novas para o território brasileiro: *Chironius holochlorus* (Cope), *Micrurus filiformis subtilis* Roze, *Mi-*

crurus spixii obscurus (Jan). *Oxyrhopus occipitalis* (Wagler) foi revalidada.

UNITERMOS — Serpentes coletadas em Iauareté-Amazonas, Brasil. Identificação das espécies.

Durante o mes de Janeiro de 1971, a equipe do PR VII coletou várias espécies de serpentes, entre as quais se destacam tres que são novas para o território brasileiro.

O material é proveniente da região de Iauareté, Município de Uaupés. Localidade situada na Amazônia Ocidental, região do Alto Rio Negro. Apresenta clima equatorial úmido, temperatura média de 24.°C com mínimas e máximas anuais de 19° C e 30° C. Com uma média de 2.500 mm de precipitação anual. A vegetação é a característica deste clima, exuberante com grande variedade de espécies: a características floresta de terra firme do Alto Amazonas. Às margens do Rio Uaupés, na região de Iauareté, encontram-se matas secundárias.

Atractus torquatus (Duméril, Bibron et Duméril)

1854 *Rabdosoma torquatum* Duméril, Bibron et Duméril, Erp. Gén., 7: 101

1862 *R. [abdosoma] varium* Jan, Arch. Zool. Anat. Fis., 2: 18

1894 *Atractus torquatus*; Boulenger, Cat. Sn. Brit. Mus., 2: 309.

Localidade tipo: Santa Cruz de La Sierra, Dept° de Santa Cruz, Bolívia.

Material: Um exemplar; fêmea; procedente de Iauareté, AM, Brasil.

IBH n.º 31999 — jan/fev/71 — Dorsais 17/17/17; ventrais 156, anal 1; subcaudais 35/35; supralabiais 8/8; infralabiais 8/8; comprimentos: da cabeça 10mm; do corpo 260mm; cauda 35mm.

Colorido do corpo característico da espécie.

Chironius fuscus (Linnaeus)

1758 *Coluber fuscus* Linnaeus, Syst. Nat. Ed. 10.^a: 222.

1930 *Chironius fuscus*; Amaral, Mem. Inst. Butantan, (1929) 4: 161.

Localidade tipo: ÁSIA (in error).

Material: Um exemplar, fêmea, procedente da região entre Santa Maria e Maloca Macu, AM, Brasil.

IBH n.º 31987 — jan/fev/71 — Dorsais 12/10/10; ventrais 143, anal 1; subcaudais 136/136; supralabiais 9/9; infralabiais 11/10; comprimentos: da cabeça 13,9mm; do corpo 245mm; cauda 145mm.

Dorso verde-cinza com faixas oblíquas claras anguladas de preto. Cabeça escura. Ventre mais claro; supralabiais brancas. Todas as escamas dorsais lisas.

Chironius holochlorus (Cope)

1876 *Herpetodryas holochlorus* Cope, Jour. Acad. Nat. Sci. Philadelphia, 1875: 178

1969 *Chironius holochlorus*; Donoso-Barros, Bol. Soc. Biol. Concepcion 41: 190.

Localidade tipo: Rio Marañón, Peru.

Material: 2 exemplares, procedentes de Iauaraté, AM, Brasil.

IBH n.º 31963 — Jan/fev./71 — fêmea. Dorsais 12/10/10, todas lisas; ventrais 159; anal 1; subcaudais 116/116; supralabiais 9/9; infralabiais 11/10; comprimentos: da cabeça 23,4mm do corpo 465mm, cauda 225mm.

IBH n.º 31964 — jan/fev/71 — macho. Dorsais 12/10/8, sem fossetas apicais; ventrais 152; anal 1; subcaudais 111/111; supralabiais 9/9; infralabiais 10/10 comprimentos: da cabeça 19,7mm; do corpo 355mm; cauda 165mm.

Colorido uniformemente verde.

Esta espécie revalidada por Donoso-Barros é mencionada pela primeira vez no território brasileiro; distingue-se facilmente de *Chironius fuscus*, pelo colorido uniforme.

Erythrolamprus aesculapii subsp.

IBHn.º 31985 — Jan/fev/71 — macho, procedente de Javareté, Colômbia.

Rostral mais larga que alta, visível de cima; internasais mais curtas que as prefrontais; frontal aproximadamente uma e meia vez mais alta que larga, mais longa que sua distância da ponta do focinho, mais curta que as parietais;

loreal tão larga quanto alta; 1 preocular, não em contato com a frontal; 2 postoculares, sendo a inferior em contato com a 4.^a e 5.^a supralabiais; temporais 1 + 2; 7-7 supralabiais (3.^a e 4.^a em contato com o olho); 9-9 infralabiais, sendo as 4 primeiras em contato com as mentuais anteriores, que são ligeiramente mais longas que as posteriores. Dorsais 15/15/15. Ventrals 187. Anal 1/1. Subcaudais 37/37. Comprimento dos anéis pretos (escamas dorsais), faixa branca que os separa e os espaços vermelhos, no meio do corpo: 2 — 2½ — 2½ — 12½ — 2 — 2½ — 2. Quinze anéis no corpo e 4 na cauda; escamas orladas de preto; uma faixa preta na cabeça, passando através dos olhos; na região nugal 2.^a a 4.^a fileiras de escamas dorsais orladas de preto, delimitando uma mancha nugal imprecisa.

Comprimentos: da cabeça 18,8mm; do corpo 590mm; cauda 80mm.

IBH n.º 31968 — jan/fev/71, macho, procedente de Iauareté, AM, Brasil. Dorsais 15/15/15; ventrais 182; anal 1/1; subcaudais 41/41; supralabiais 7/7; infralabiais 9/9; comprimentos: da cabeça 9,0mm; do corpo 573mm; cauda 85mm.

Helicops hagmanni Roux

1910 *Helicops hagmanni* Roux, *Zool. Anz.*, 36: 439.

Localidade tipo: Santarém, AM, Brasil.

Material: Um exemplar, macho, procedente de Iauareté, AM, Brasil.

IBH n.º 31967 — Jan/fev./71 — Dorsais 23/23/19; ventrais 123; anal 1/1; subcaudais 57/57; supralabiais 8/8; infralabiais 10/11; comprimentos: da cabeça 14,6mm; do corpo 245mm; cauda 86mm.

O exemplar mostra duas fileiras de manchas escuras no ventre; interconectadas com manchas brancas, estendendo-se até a 4.^a fileira dorsal. Dorso escuro com 2 fileiras de manchas negras (as manchas ocupam 4 escamas). Dorsais carenadas. Cabeça na mesma cor do dorso.

O exemplar mostra colorido bastante mais vivo, do que os outros exemplares por nós examinados, mas tratando-se de um juvenil, devemos aguardar mais material na região para poder avaliar uma possível variação no colorido.

Hydrodynastes bicinctus bicinctus (Hermann)

1804 *Coluber bicinctus* Hermann, *Observaciones Zoologicae*: 276.

1958 *Hydrodynastes bicinctus*; Hoge, *Pap. Avul. Dept.º Zool. São Paulo*, 13: 222.

1966 *Hydrodynastes bicinctus bicinctus*; Hoge, *Ciência e Cultura, São Paulo*, 18: 143.

Localidade tipo: não indicada.

Material: 14 exemplares.

TABELA I

Hydrodynastes bicinctus bicinctus (Herrmann)

Nº COLEÇÃO	PROCEDÊNCIA	DATA	SEXO	DORSAIS	VENTRAIS	ANAL	SUBCAUD	SUPRALAB	INFRALAB	COMPRIMENTOS		
										CABEÇA	CORPO	CAUDA
IBH 31974	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	19/19/15	169	1	87/87	8/8	10/10	30,6mm	740mm	300mm
IBH 31976	Javareté	jan/fev/71	♀	19/19/15	174	1	77/77	8/8	10/10	20,2mm	335mm	103mm
COLOMBIA												
IBH 31980	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	21/19/15	170	1	84/84	8/8	10/10	18,5mm	290mm	107mm
IBH 31982	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	20/19/15	168	1	86/86	8/8	10/10	18,7mm	292mm	107mm
IBH 31984	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♀	20/19/15	177	1	77/77	8/8	10/10	19,9mm	320mm	103mm
IBH 31986	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♀	19/19/15	173	1	75/75	8/9	11/10	19,4mm	295mm	95mm
IBH 31988	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	21/19/15	169	1	88/88	8/8	10/10	19,2mm	285mm	111mm
IBH 31990	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♀	19/19/15	173	1	77/77	8/8	11/10	19,0mm	295mm	95mm
IBH 31994	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	21/19/15	169	1	88/88	8/8	10/10	18,7mm	295mm	110mm
IBH 31997	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	21/19/15	168	1	85/85	8/8	11/10	19,6mm	290mm	109mm
IBH 32001	Santa Maria-AM	jan/fev/71	♀	19/19/15	174	1	79/79	9/8	11/10	19,9mm	325mm	108mm
BRASIL												
IBH 32002	Santa Maria-AM	jan/fev/71	♀	20/19/15	174	1	77/77	8/8	10/10	28,4mm	685mm	232mm
BRASIL												
IBH 32003	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	20/19/15	169	1	86/86	8/8	11/10	20,7mm	323mm	120mm
IBH 32012	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♀	19/19/15	173	1	73/73	8/8	10/10	51,2mm	1560mm	515mm

Estes exemplares apresentam o colorido típico da subespécie.

TABELA II

Leptodeira annulata annulata (Linnaeus)

Nº COLEÇÃO	PROCEDÊNCIA	DATA	SEXO	DORSAIS	VENTRAIS	ANAL	SUBCAUD	SUPRALAB	INFRALAB	COMPRIMENTOS		
										CABEÇA	CORPO	CAUDA
IBH 31991	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	21/21/15	184	1/1	88/88	8/8	11/11	17,6mm	472mm	166mm
IBH 31977	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	19/19/15	187	1/1	83/83	8/8	10/11	16,5mm	432mm	158mm
IBH 31995	Santa Maria-AM Brasil	jan/fev/71	♀	21/19/15	187	1/1	82/82	8/8	10/10	19,5mm	488mm	156mm
IBH 31983	Juquira-AM-BR	jan/fev/71	♀	21/19/15	183	1/1	83/83	8/8	11/11	19,8mm	480mm	159mm

Leptodeira annulata annulata (Linnaeus)

1758 *Coluber annulatus* Linnaeus, *Sys. Nat.*, Ed. 10.^a: 224.

1929 *Leptodeira annulata annulata*; Amaral, *Mem. Inst. Butantan*, 4:78.

1958 *Leptodeira annulata annulata*; Duellman; *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, 114:51

Localidade tipo: Bacia Amazônica, restrita por Duellman, *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, 114, 1958, para: baixo Rio Amazonas, Pará, Brasil.

Material: 4 exemplares.

Leptophis ahaetulla copei Oliver

1942 *Leptophis ahaetulla copei* Oliver, *Occ. Pap. Mus. Zool. Univ. Mich.*, 462: 7.

1948 *Thalerophis richardi copei* Oliver, *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, 92: 230.

1958 *Leptophis ahaetulla copei* Oliver, *Inst. Comm. Zool. Nomen.*, Op. 524: 270.

Localidade tipo: Salto do Huá, Brasil.

Material: Um exemplar, macho, procedente de Iauareté, AM, Brasil.

IBH n.º 32010 — jan/fev/71 — Dorsais 15/15/11; ventrais 166, anal 1/1; subcaudais 174/174; supralabiais 9/9; infralabiais 11/11; Comprimentos: da cabeça 20,1mm; do corpo 647mm; cauda 442mm.

Dorso azulado com tom mais escuro da 4.^a à 9.^a fileira, cobrindo a cabeça. ventrais no mesmo tom que a 1.^a e 2.^a fileiras dorsais. Dorsais carenadas.

Hemipênis alcançando a 6.^a subcaudal; espinhos basais presentes. 0 séries de espinhos à altura da 3.^a subcaudal, que decrescem em tamanho para trás; cálices na porção distal. Olho de diâmetro igual à sua distância entre o seu bordo anterior e a narina; uma preocular não em contato com a frontal; loreal ausente; 2 postoculares, sendo a inferior muito menor do que a superior; supralabiais (5.^a e 6.^a); temporais 1 + 2; parietal não em contato com postocular inferior; escamas carenadas de 6.^a até a 10.^a fileira dorsal; nenhuma escama carenada à altura do ânus; postocular inferior inteiramente ocupada por uma faixa que termina na última supralabial; na parte anterior à órbita, a faixa é apenas esboçada na parte superior da 1.^a até a 4.^a supralabial (não há faixa vertebral clara).

Os caracteres cromáticos e hemipenianos do exemplar são os de *copei*, porém, o número de ventrais, 166, é inferior ao mencionado para a espécie e entra na variação conhecida para *ortoni* (152-158), média 161,54. Quanto ao número de subcaudais é ligeiramente inferior ao número conhecido para *copei*, porém, superior à variação conhecida para *ortoni* (144-151), média de subcaudais para *copei* 168 nos machos; variação (176-179).

Oxybelis fulgidus (Daudin)

1803 *Coluber fulgidus* Daudin, Hist. Nat. Rept., 6: 352, pr. 80

1853 *O. [xybelis] fulgidus* — Duméril, Mém. Acad. Sci. Paris, 23: 487.

Localidade tipo: Perto de Port-au-Prince, Santo Domingo (provavelmente errado). Localidade tipo sugerida: Surinam, Guiana Holandesa (Schmidt, 1941). Localidade tipo restrita: Chichen-Itzá, Yucatán, México.

Material: 2 exemplares.

Um exemplar; IBH n.º 32009 — jan/fev/71, fêmea; procedente de Iauareté, AM, Brasil. Dorsais 20/17/13; ventrais 214; anal 1/1; subcaudais 150/150 (cm); supralabiais 10/10; infralabiais 11/11; comprimentos: da cabeça 46,8mm; do corpo 1285mm; cauda 602 (cm).

Colorido do corpo uniformemente verde, ventre mais claro, com duas estrias laterais brancas.

Um exemplar IBH n.º 31979 — jan/fev/71, macho; procedente de Santa Maria, AM, Brasil. Dorsais 17/17/13; ventrais 207; anal 1/1; subcaudais 160/160; supralabiais 10/10; infralabiais 10/10; comprimentos; da cabeça 19,8mm; do corpo 335; cauda 162mm.

Colorido igual ao IBH n.º 32009.

Oxyrhopus petola digitalis (Reuss)

1834 *Coluber digitalis* Reuss, Mitglad. Senckenb Naturforsch. Ges., 1:148, pr. 9, fig. 1.

1970 *Oxyrhopus petola digitalis*; Bailey in Peters & Orejas Miranda, Bul. U.S.N. Mus. 297, Washington: 233.

Localidade tipo: Ilhéus, Brasil.

Material: Um exemplar macho; procedente de Iauareté, AM, Brasil.

IBH n.º 31969 — jan/fev/71; Dorsais 21/19/17; ventrais 208; anal 1; subcaudais 118/118; supralabiais 8/8; infralabiais 10/10; comprimentos; da cabeça 15,8mm; do corpo 439mm; cauda 153mm.

Oxyrhopus occipitalis (Wagler)

1824 *Natrix occipitalis* Wagler, in Spix., Sp. Nov. Serp. Bras.: 21, pr. 6, fig. 2.

Bailey in Peters et Orejas Miranda: 232, considera *labialis* como sinônimo de *formosus*, admitindo no entanto, que este agrupamento é um com-

plexo de formas e que é necessário mais material para se chegar a uma conclusão mais certa. A observação de Bailey, que os exemplares da Bacia Amazônica e Colômbia perdem as faixas pretas quando adultos, é procedente, todavia, nenhum dos exemplares da região amazônica por nós examinados, apresenta esboço de faixas transversais, nem os jovens, apresentando sempre o aspecto do focinho claro [não a cabeça inteira como *formosus*, seguido por uma região escura, alcançando a região nugal. Revalidamos aqui *Oxyrhopus occipitalis* (Wagler)].

Oxyrhopus occipitalis Wagler, distingue-se de *Oxyrhopus formosus* Wied por ter o corpo uniformemente avermelhado; as escamas com as pontas escuras com tendência a formar uma orla preta; cabeça e nuca escura; ponta do focinho clara aproximadamente até a altura da frontal.

Material: Dois exemplares, fêmeas, procedentes de Iauareté, AM, Brasil.

IBR n.º 31989 — jan/fev/71 — Dorsais 19/19/17; ventrais 197; anal 1; subcaudais 72/72; supralabiais 8/8; infralabiais 9/9; comprimentos: da cabeça 24,9mm; do corpo 810mm; cauda 186mm.

IBH n.º 31989 — jan/fev/71 — Dorsais 19/19/17; ventrais 197; anal 1; Subcaudais 75/75; supralabiais 8/8; infralabiais 10/9; comprimentos: da cabeça 20mm; do corpo 647mm; cauda 154mm.

Oxyrhopus trigeminus (Duméril, Bibron and Duméril)

grupo *melanogenys*

1854 *Oxyrhopus trigeminus* Duméril, Bibron and Duméril, *Erp Gén.*, 7:1013

1913 *Oxyrhopus trigeminus*; Thompson, *Proc. Acad. Nat. Sci. Phila.*, 79.

Localidade tipo: Bahia e Rio de Janeiro, Brasil; restrita para Distrito Federal, atualmente Estado da Guanabara, por Vanzolini, *Rev. Brasil. Biol.* 8: 382, restrição rejeitada por Bailey (por razões a serem publicadas, posteriormente).

Material: Um exemplar fêmea, procedente de Iauareté, AM, Brasil.

IBH n.º 31970 — jan/fev/71 — Dorsais 21/19/17; ventrais 203; anal simples; subcaudais 83/83; supralabiais 8/8; infralabiais 10/10; comprimentos: da cabeça 13mm; do corpo 367mm; cauda 96mm.

O exemplar difere bastante dos exemplares do resto do Brasil. A espécie necessita de revisão pois há várias subespécies; aguardamos a revisão de Bailey.

Pseudoboa coronata Schneider

1801 *Pseudoboa coronata* Schneider, *Hist. Amphib.*, 2: 886.

Localidade tipo: América.

Material: Dois exemplares procedentes de Iauareté, AM, Brasil.

IBH n.º 31981 — jan/fev./71; macho; dorsais 17/17/17; ventrais 199; anal 1; subcaudais 85; supralabiais 7/7; infralabiais 8/8 comprimentos; da cabeça 22,7mm; do corpo 730mm; cauda 234mm.

IBH n.º 31993 — jan/fev/71; fêmea; dorsais 17/17/17; ventrais 195; anal 1; subcaudais 83 (cm); supralabiais 7/7; infralabiais 8/8; comprimentos: da cabeça 25,5mm; do corpo 770mm; cauda 253mm (cm).

Colorido do corpo dos exemplares: dorso salmão com faixa longitudinal preta, que se inicia na nuca e vai da 4.^a fileira até a 15.^a, tornando-se menos larga à medida que se aproxima da cauda. Cabeça com a parte anterior do focinho escura até a frontal. Ventre imaculado.

Spilotes pullatus pullatus (Linnaeus)

1758 *Coluber pullatus* Linnaeus, Syst. Nat., Ed. 10.^a:225.

1830 *Spilotes pullat.* [us]; Wagler, Nat. Syst. Amph.: 179.

1929 *Spilotes pullatus pullatus*; Amaral, Mem. Inst. Butantan, 4: 277, fig. 1.

1962 *Spilotes pullatus pullatus* Hoge e A.C.M. Nina, Mem. Inst. Butantan, 30: 77.

Localidade tipo: ÁSIA (in error).

Material: Um exemplar fêmea, procedente de Iauareté, AM, Brasil.

IBH n.º 31965 — jan/fev/71; dorsais 14/16/11; ventrais 231; anal 1; subcaudais 109/109; supralabiais 6/6; infralabiais 8/8; comprimentos: da cabeça 20,9mm; do corpo 440mm; cauda 128mm.

O exemplar, mostra dorso preto, com faixas amarelas dirigidas obliquamente para a frente do corpo, em direção ao ventre, formando anéis largos posteriormente, até o fim da cauda. Ventre amarelado, com manchas transversais negras. Cabeça amarela com manchas negras.

Xenodon severus (Linnaeus)

1758 *Coluber severus* Linnaeus, Syst. Nat., Ed. 10.^a: 219.

1826 *X. [enodon] severus*; Fitzinger, Neue Classification der Reptilien: 57.

Localidade tipo: "ÁSIA", restrito à América do Sul (Günther, 1863:353).

Material: 5 exemplares procedentes de Iauareté, AM, Brasil.

Ventre amarelado. Dorso acinzentado escuro com a maioria das escamas orladas de preto e grandes manchas escuras através do corpo, mais acentuadas na região próxima a cabeça; cabeça acinzentada.

TABELA III

Xenodon severus (Linnaeus)

Nº COLEÇÃO	PROCEDÊNCIA	DATA	SEXO	DORSAIS	VENTRAIS	ANAL	SUBCAUD	SUFRALAB	INFRALAB	COMPRIMENTO		
										CABEÇA	CORPO	CAUDA
IBH 31992	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♂	21/21/17	135	1/1	40/40	8/8	12/12	55,5mm	1022mm	161mm
IBH 32000	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♀	21/21/17	136	1/1	35/35	8/8	11/11	s/crânio	1020mm	150mm
IBH 31996	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♀	21/21/17	135	1/1	38/38	8/8	11/11	68,9mm	1192mm	190mm
IBH 32011	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♀	21/21/17	139	1/1	37/37(cm)	8/8	11/11	63,5mm	1127mm	160mm (cm)
IBH 31973	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♀	21/21/17	139	1/1	34/34	8/8	11/11	45,5mm	680mm	90mm

TABELA IV

Bothrops atrox (Linnaeus)

Nº COLEÇÃO	PROCEDÊNCIA	DATA	SEXO	DORSAIS	VENTRAIS	ANAL	SUBCAUD	SUFRALAB	INFRALAB	COMPRIMENTO		
										CABEÇA	CORPO	CAUDA
IBH 31966	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	♀	? /25/21	189	1	59/59	7/7	9/10	16,7mm	236mm	38mm
IBH 31978	Araripirá-AM-BR	jan/fev/71	♀	29/25/21	193	1	61/61	7/7	9/10	36,2mm	775mm	122mm
IBH 31962	Uirauassu-AM-BR	jan/fev/71	♀	28/25/19	188	1	59/59	7/7	10/9	57,2mm	1160mm	174mm
IBH 32007	Iauareté-AM-BR	jan/fev/71	—	Obs: Está viva no laboratório da Seção de Herpetologia.								

Colorido e desenho típicos dos exemplares, mostrando as manchas trapezoidais laterais pouco distintas; manchado de amarelo e preto; supralabiais fortemente polvilhadas de marrom-cinza escuro.

Bothrops atrox (Linnaeus)

1758 *Coluber atrox* Linnaeus, *Sys. Nat.*, Ed. 10.^a: 222.

1966 *Bothrops atrox*; Hoge. *Mem. Inst. Butantan*, 32:113; pr. V; figs. 1, la, e 1b.

Localidade tipo: ÁSIA (in error,) corrigido e restrito [Hoge, 1966 (1965)], para Surinam.

Material: 4 exemplares.

Bothrops brazili Hoge

1953 *Bothrops brazili* Hoge, *Mem. Inst. Butantan*, 25: 15, figs. 1-6 e 7b.

Localidade tipo: Tomé Assú, Rio Acará-Mirim, Estado do Pará, Brasil.

Material: Um exemplar, fêmea, procedente de Javareté, Colômbia.

IBH n.º 31972 — jan/fev/71; dorsais 28/25/19; ventrais 157 (+1); anal 1; subcaudais 43/43; supralabiais 8/8; infralabiais 12/11; comprimentos: da cabeça 41,6mm; do corpo 660mm; cauda 84mm.

Colorido e desenho do exemplar de cor de fundo castanho-acinzentado; manchas laterais trapezoidais, escuras marginadas lateralmente de marrom escuro, algumas confluentes com as do lado oposto; ventre branco com manchas arredondadas escuras, na parte lateral das ventrais e paraventrais. Faixa postocular ausente.

Micrurus filiformis subtilis Roze

1967 *Micrurus filiformis subtilis* Roze, *Amer. Mus. Novitates*, 2287: 22, fig. 8.

Localidade tipo: Caruru, Rio Uaupés, fronteira Brasil-Colômbia.

Material: Um exemplar, macho, procedente de Iauareté, AM., Brasil.

IBH n.º 32005 — Jan/fev/71; dorsais 15/15/15, ventrais 271; anal 1/1; subcaudais 35/35; supralabiais 7/7; infralabiais 7/7; comprimentos: da cabeça 10,1mm; do corpo 502mm; cauda 38mm; tríadas no corpo: 16; na cauda 12/3.

O exemplar apresenta focinho preto, uma faixa branca cobrindo as prefrontais e estendendo-se da 2.^a até parte da 4.^a e 5.^a supralabiais; uma faixa preta cobrindo a frontal, parte anterior das parietais e a temporal anterior alongando-se até a 4.^a e 5.^a supralabiais. Parte anterior da cabeça vermelha, ocupando 2 1/2 escamas da fileira dorsal.

16 tríadas no corpo e 1 2/3 na cauda; a tríada preta central mostra-se mais larga que as externas. O comprimento da tríada no meio do corpo e da vermelha adjacente é 3 — 1 — 4 — 1 — 3 — 6 1/2. As bandas vermelhas têm os ápices angulados de preto.

Trata-se do primeiro exemplar coletado em território brasileiro.

Micrurus spixii obscurus (Jan)

1872 *Elaps corallinus* var. *obscura* Jan, in Jan and Sordelli, *Icon. Gén. Ophid.* Livr. 41: pr. 6, fig. 3.

1943 *Micrurus spixii obscura*; Schmidt and Walker; Zool. Ser. Field. Mus. Nat. Hist., 24: 294.

1953 *Micrurus spixii obscurus*; Schmidt, Fieldiana Zool., 34:175.

Localidade tipo: Lima, corrigida (Schmidt et Walker 1943), para Peru Oriental e posteriormente designada (Schmidt l.c.) para Iquitos.

Material: Um exemplar, fêmea; procedente de Dom Bosco, AM, Brasil.

IBH n.º 32004 — jan/fev/71; dorsais 15/15/15; ventrais 207; anal 1/1; subcaudais 3/3; 7, 9/9; supralabiais 7/7; infralabiais 7/7; comprimentos; da cabeça 25,8mm; do corpo 905mm; cauda 50mm.

O exemplar mostra colorido vermelho na cabeça, onde as placas são anguladas e manchadas de preto. Primeiras escamas dorsais laterais amarelas. 16 anéis pretos sempre mais estreitos que os intervalos, que se sucedem amarelos e vermelhos; primeiro anel preto com uma prolongação angular chegando à nuca. As faixas vermelhas e amarelas anguladas de preto.

Trata-se do primeiro espécime coletado no Brasil.

Micrurus surinamensis nattereri Schmidt

1952 *Micrurus surinamensis nattereri* Schmidt, Fieldiana, Zool., 34: 27.

1962 *Micrurus surinamensis nattereri*; Hoge et Lancini, Publ. Ocas.

Mus. Ciên. Nat. (Zool.). Caracas, Venezuela, 1: 12.

Localidade tipo: Guaramoco e San Fernando, Venezuela, corrigida por Hoge et Lancini (l.c.), para, entre: Guaramaco e San Fernando de Atabapo, Venezuela.

Material: Um exemplar, macho; procedente de Dom Bosco, AM, Brasil.

IBH n.º 32006 — jan/fev/71; dorsais 15/15/15; ventrais 180; anal 1/1; subcaudais 39/39; supralabiais 7/7; infralabiais 7/7; comprimentos: da cabeça 10,4mm; do corpo 215mm; cauda 27mm.

Exemplar com a cabeça vermelha, escamas escassamente marginadas de preto. 6 2/3, tríadas no corpo e 1 1/3 na cauda. Anel preto central da tríada maior que os anéis externos. O comprimento da tríada no meio do corpo e intervalo adjacente vermelho é 3 1/2 — 1 1/2 — 7 1/2 — 1 1/2 — 7 1/2.

ABSTRACT — Specimens collected at Iauareté are identified. Twenty species are recorded from which three, *Chironius holochlorus* (Cope), *Micrurus filiformis subtilis* Roze, and *Micrurus spixii obscurus* (Jan), are new for Brazil.

Oxyrhopus occipitalis (Wagler) is revalued.

UNITERMS — Snakes collected at Iauareté, Amazonas, Brazil. Identification of species.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Projeto Rondon pelas facilidades oferecidas.

Recebido para publicação em 30/6/72

Aceito para publicação em outubro/72